# ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: Da Emergência à Terapia Intensiva





### **ORGANIZADORES**



ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

**ESP. MARIA IDALINA RODRIGUES** 

ME. FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

M.E SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

**ME. DAVI LEAL SOUSA** 



# ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: Da Emergência à Jerapia Intensiva





### **ORGANIZADORES**



ME. SAMUEL LOPES DOS SANTOS

ME. PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

**ESP. MARIA IDALINA RODRIGUES** 

ME. FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

M.E SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

ME. DAVI LEAL SOUSA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



### NC ND LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: DA EMERGÊNCIA À TERAPIA INTENSIVA de <u>SCISAUDE</u> está licenciado com uma Licença <u>Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional</u>. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <a href="https://www.scisaude.com.br/catalogo/abordagens-clnicas-e-tecnologicas-na-saude/77">https://www.scisaude.com.br/catalogo/abordagens-clnicas-e-tecnologicas-na-saude/77</a>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

# ABORDAGENS CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS NA SAÚDE: DA EMERGÊNCIA À TERAPIA INTENSIVA

#### **ORGANIZADORES**

### SAMUEL LOPES DOS SANTOS

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: https://lattes.cnpq.br/1060440470208923

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3375-9171

### PEDRO LUCAS ALVES FERREIRA

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: https://lattes.cnpq.br/7351709507404204

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1975-5054

### MARIA IDALINA RODRIGUES

Especialista em Saúde Digital pela Universidade Federal de Goiás – UFG | Teresina – PI

Currículo LATTES: <a href="http://lattes.cnpq.br/7818761355288993">http://lattes.cnpq.br/7818761355288993</a>

ORCID: https://orcid.org/0000-003-4636-4275

### FRANCISCO RAFAEL COSTA ARAÚJO DE CARVALHO

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: <a href="http://lattes.cnpq.br/6276837812719508">http://lattes.cnpq.br/6276837812719508</a>

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3479-098X

### SUHELEN MARIA BRASIL DA CUNHA GAMA

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina – PI

Currículo LATTES: http://lattes.cnpq.br/2383466654064067

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5273-5426

#### **DAVI LEAL SOUSA**

Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI | Teresina - PI

Currículo LATTES: http://lattes.cnpq.br/6229448034136466

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1128-390X

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico** Lennara Pereira Mota

### Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Lennara Pereira Mota

### Revisão:

Os Autores

### **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

### (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Abordagens clínicas e tecnológicas na saúde [livro eletrônico] : da emergência à terapia intensiva : volume 1 / organizadores Samuel Lopes dos Santos...[et al.] -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Pedro Lucas Alves Ferreira, Maria Idalina Rodrigues, Francisco Rafael Costa Araújo de Carvalho, Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama, Davi Leal Sousa.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-64-8

- 1. Assistência à saúde 2. Emergências médicas
- 3. Enfermagem 4. Saúde pública 5. Sistema Único de Saúde (Brasil) 6. Urgências médicas I. Santos, Samuel Lopes dos. II. Ferreira, Pedro Lucas Alves.
- III. Rodrigues, Maria Idalina. IV. Carvalho, Francisco Rafael Costa Araújo de. V. Gama, Suhelen Maria Brasil da Cunha. VI. Sousa, Davi Leal.

25-262668

CDD-610.73 NLM-WY-100

### Índices para catálogo sistemático

1. Enfermagem : Ciências médicas 610.73 Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250330





SCISAUDE Teresina – PI – Brasil scienceesaude@hotmail.com www.scisaude.com.br

## **APRESENTAÇÃO**

A enfermagem e a assistência em saúde estão em constante evolução, impulsionadas pelo avanço das pesquisas científicas e pela necessidade de aprimorar o cuidado prestado aos pacientes.

O livro aborda temas essenciais para a prática clínica da enfermagem e para o aprimoramento do cuidado em saúde. São discutidos aspectos fundamentais do manejo clínico de condições críticas, como a Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM), um evento adverso grave relacionado ao uso de antipsicóticos, e as Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação (DHEG), que representam uma das principais causas de morbimortalidade materna. Além disso, são exploradas as urgências odontológicas no contexto da atenção básica, enfatizando o manejo adequado da avulsão dentária, bem como o papel dos dispositivos vestíveis na saúde e o impacto da Inteligência Artificial na predição e manejo da sepse em unidades de terapia intensiva.

Cada capítulo foi estruturado para oferecer uma análise detalhada das problemáticas abordadas, trazendo protocolos, estratégias e recomendações baseadas em evidências. Ao reunir essas temáticas diversas, este livro busca contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde, fomentando reflexões e auxiliando na tomada de decisões clínicas fundamentadas.

Esperamos que esta obra sirva como referência para profissionais, estudantes e pesquisadores interessados em fortalecer a qualidade da assistência e a inovação na área da saúde. Que este material inspire novos estudos e aprimoramentos na prática clínica, promovendo um cuidado cada vez mais eficiente e humanizado.

Boa Leitura!!!

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	11
RECONHECIMENTO CLÍNICO DA SÍNDROM	E NEUROLÉPTICA MALIGNA EM
PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: UMA ANÁLISE	BASEADA EM CASOS11
10.56161/sci.ed.20250330c1	11
CAPÍTULO 2	26
POTENCIALIDADES DO USO DE DISPO ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM AMBI	
10.56161/sci.ed.20250330c2	26
CAPÍTULO 3	38
AÇÕES E INTERVENÇÕES DE ENFERMACE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DE PRIMÁRIA	DA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO38
CAPÍTULO 4	
URGÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PERMANENTES – UMA REVISÃO DE LITERA	BÁSICA: AVULSÃO DE DENTES TURA INTEGRATIVA51
10.56161/sci.ed.20250330c4	
CAPÍTULO 5	
IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SEPSIS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSI	VA59
10.56161/sci.ed.20250330c5	59

# CAPÍTULO 4

### URGÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO BÁSICA: AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES – UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

## DENTAL URGENCY IN PRIMARY CARE: AVULSION OF PERMANENT TEETH AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

doi10.56161/sci.ed.20250330c4

### José Dennys Barbosa Maranhão

UNINASSAU - Campus Mossoró | Mossoró - RN

Currículo LATTES: http://lattes.cnpq.br/4042803491901948

E-mail: dennysbarbosa123@gmail.com

### **RESUMO:**

Introdução: A avulsão dentária é um dos traumas odontológicos mais graves, caracterizada pelo deslocamento total do dente fora do alvéolo, comprometendo estruturas como o ligamento periodontal e a polpa dentária. Objetivos: Sintetizar as principais evidências científicas sobre o manejo da avulsão dentária na atenção básica, discutindo os desafios clínicos, os protocolos recomendados e as implicações psicossociais associadas a essa condição. Metodologia: Tratase de uma revisão integrativa de literatura. A busca foi conduzida em bases de dados como PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, resultando na inclusão de 18 artigos relevantes publicados entre 2013 e 2024. Resultados e Discussão: Os achados reforçam que o reimplante imediato ou em até 30 minutos após o trauma é a abordagem mais eficaz, sendo o armazenamento em meios como leite ou solução balanceada de Hank essencial para preservar a vitalidade celular em casos de atraso no reimplante. No entanto, desafios como a falta de capacitação dos profissionais e de recursos adequados na atenção básica dificultam o manejo ideal. Além dos impactos físicos, a avulsão dentária afeta negativamente a autoestima e o bemestar psicossocial dos pacientes, especialmente crianças e adolescentes. Conclusão: Concluise que a implementação de protocolos claros, treinamento contínuo e conscientização da população são medidas fundamentais para melhorar o atendimento às urgências odontológicas e os desfechos clínicos.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Traumatismo dentário. Urgências odontológicas. Atenção básica.

### ABSTRACT:

**Introduction:** Tooth avulsion is one of the most serious dental traumas, characterized by the total displacement of the tooth outside the socket, compromising structures such as the periodontal ligament and the dental pulp. Methodology: This study, carried out as an integrative literature review, aimed to identify the main clinical management protocols, evaluate the impact of extraoral time on prognosis and discuss recommended practices for storage and reimplantation of avulsed teeth in the context of primary care. The search was conducted in databases such as PubMed, SciELO and Virtual Health Library, resulting in the inclusion of 18 relevant articles published between 2013 and 2024. Results and Discussion: The findings reinforce that immediate reimplantation or within 30 minutes after trauma is the most effective approach, with storage in media such as milk or Hank's balanced solution being essential to preserve cellular vitality in cases of delayed reimplantation. However, challenges such as the lack of professional training and adequate resources in primary care make ideal management difficult. In addition to the physical impacts, tooth avulsion negatively affects the self-esteem and psychosocial well-being of patients, especially children and adolescents. Conclusion: It is concluded that the implementation of clear protocols, continuous training and public awareness are fundamental measures to improve dental emergency care and clinical outcomes.

**Keywords:** Tooth avulsion; Dental reimplantation; Dental trauma; Dental emergencies; Basic attention.

### INTRODUÇÃO

As urgências odontológicas representam um desafio significativo para os sistemas de saúde, especialmente no âmbito da atenção básica, onde a falta de recursos materiais e humanos limita as possibilidades de manejo adequado de situações de alta complexidade. Entre essas urgências, destaca-se a avulsão dentária, definida como o deslocamento total do dente para fora do alvéolo, resultando no rompimento das fibras periodontais, comprometimento do suprimento sanguíneo e, consequentemente, da vitalidade pulpar (Gonçalves; Mach, 2022; Meier; Slobodzian; Adimari, 2023).

De acordo com a literatura científica, a avulsão dentária ocorre frequentemente em crianças e adolescentes, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais afetados devido à sua localização exposta. As causas mais comuns incluem acidentes domésticos, práticas esportivas e traumas relacionados a quedas ou acidentes de trânsito (Rivas, 2022). Além disso, fatores predisponentes como o overjet acentuado, ausência de selamento labial e hiperatividade aumentam o risco de ocorrência desse tipo de trauma (Pedrosa; Sobrinho; Cartaxo, 2021).

O manejo ideal dessa condição está vinculado ao reimplante imediato do dente, preferencialmente realizado no local do acidente ou em até 30 minutos após o trauma. No entanto, quando isso não é possível, o armazenamento em meios apropriados, como solução balanceada de Hank (SBH), leite desnatado ou saliva, torna-se essencial para preservar as células do ligamento periodontal e aumentar as chances de sucesso do reimplante (Gonçalves;

Mach, 2022; Rivas, 2022). Por outro lado, na ausência dessas medidas, os riscos de necrose pulpar e reabsorção radicular aumentam significativamente, prejudicando o prognóstico (Meier; Slobodzian; Adimari, 2023).

No contexto da atenção básica no Brasil, a ausência de protocolos claros e a falta de capacitação dos profissionais frequentemente resultam em um manejo inadequado das avulsões dentárias, o que agrava os impactos físicos e psicossociais dessa condição. Crianças e adolescentes com dentes avulsionados relatam dificuldades na socialização, redução da autoestima e problemas funcionais, como alterações na fala e na mastigação (Silva, 2023).

Diante disso, a presente revisão busca sintetizar as principais evidências científicas sobre o manejo da avulsão dentária na atenção básica, discutindo os desafios clínicos, os protocolos recomendados e as implicações psicossociais associadas a essa condição.

### **METÓDOS**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método que permite a síntese de evidências científicas sobre determinado tema, abrangendo diferentes tipos de estudo e fornecendo uma visão crítica do conhecimento disponível (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A revisão integrativa foi escolhida por sua flexibilidade e aplicabilidade na análise dos protocolos clínicos, práticas de manejo e desafios no atendimento a casos de avulsão dentária na atenção básica.

A busca por artigos científicos foi conduzida em três bases de dados amplamente reconhecidas: PubMed, com foco em estudos clínicos e revisões sistemáticas internacionais; SciELO, priorizando pesquisas publicadas em português e espanhol, especialmente no contexto latino-americano; e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), relevante para estudos sobre saúde pública e atenção primária.

Os descritores utilizados foram selecionados a partir dos vocabulários estruturados *Medical Subject Headings (MeSH)* e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), garantindo uma abordagem padronizada para a recuperação dos estudos. Os termos empregados foram: "Avulsão dentária", "Trauma dentário", "Reimplante dentário" e "Atenção básica" em português e seus correspondentes em inglês "*Tooth avulsion*", "*Dental trauma*", "*Dental reimplantation*" e "*Primary care*". Os descritores foram combinados utilizando os operadores booleanos AND e OR, possibilitando o refinamento da busca e garantindo maior abrangência dos estudos encontrados. Foram aplicados filtros para restringir os artigos publicados entre 2013 e 2024, com texto completo disponível nos idiomas português ou inglês.

Os critérios de inclusão foram definidos para garantir a seleção de estudos relevantes ao tema. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2024, disponíveis em texto completo nos idiomas português ou inglês, e que abordassem pelo menos um dos seguintes aspectos: protocolos clínicos para manejo da avulsão dentária, meios de armazenamento recomendados para dentes avulsionados, impacto do tempo extraoral no prognóstico, capacitação de profissionais da atenção básica para atendimento a traumas dentários ou implicações psicossociais da avulsão dentária.

Foram excluídos da análise trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses, revisões narrativas ou artigos de opinião sem metodologia explícita, estudos focados exclusivamente em dentição decídua, artigos duplicados entre as bases de dados consultadas e publicações que não apresentassem relação direta com o tema ou dados insuficientes para análise.

A seleção dos estudos seguiu quatro etapas. Na identificação, foram recuperados 472 artigos a partir da estratégia de busca estabelecida. Em seguida, na triagem, foram analisados os títulos e resumos, resultando na seleção de 82 estudos para leitura integral. Na fase de elegibilidade, após a leitura completa dos textos, 18 artigos atenderam a todos os critérios de inclusão e foram considerados na revisão.

Por fim, os estudos selecionados foram organizados e analisados em categorias temáticas que abordam os protocolos de manejo emergencial da avulsão dentária, o impacto do tempo extraoral no prognóstico do reimplante dentário, os meios de armazenamento recomendados para dentes avulsionados e a capacitação de profissionais da atenção básica no manejo de urgências odontológicas.

Os achados foram sintetizados de forma qualitativa e discutidos à luz das melhores práticas e das lacunas identificadas na literatura revisada.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Manejo emergencial da avulsão dentária

O manejo emergencial da avulsão dentária exige ações rápidas e eficazes para garantir a viabilidade do dente e minimizar complicações. A primeira etapa consiste na identificação do dente avulsionado, evitando tocá-lo pela raiz para preservar as células do ligamento periodontal. Em seguida, deve-se realizar a limpeza cuidadosa com solução salina ou água corrente, sem friccionar a raiz, a fim de remover impurezas sem comprometer sua integridade. Após a limpeza, o dente deve ser armazenado imediatamente em um meio adequado, como

leite desnatado, saliva ou solução balanceada de Hank (SBH), para manter sua viabilidade até o reimplante (Andreasen; Andreasen; Andreasen; 2019).

O encaminhamento ao dentista deve ocorrer o mais rápido possível, preferencialmente em até 30 minutos, para que o reimplante apresente maior taxa de sucesso. A literatura reforça que a adoção dessas medidas é essencial para preservar a estrutura periodontal e favorecer a reintegração do dente ao alvéolo. A negligência nesses cuidados iniciais pode levar a complicações como necrose pulpar e reabsorção radicular, comprometendo o prognóstico do reimplante (Andersson et al., 2012).

### Impacto do tempo extraoral no prognóstico

O tempo extraoral é um dos principais fatores determinantes para o sucesso do reimplante dentário. Estudos indicam que reimplantes realizados em até 30 minutos apresentam maior taxa de sucesso devido à preservação das células periodontais. Após esse período, a viabilidade celular diminui progressivamente, especialmente quando o dente não é armazenado corretamente, o que pode comprometer a fixação ao alvéolo e aumentar o risco de complicações, como anquilose e necrose pulpar (Meier; Slobodzian; Adimari, 2023).

A escolha do meio de armazenamento também influencia o prognóstico. Quando o reimplante imediato não é possível, meios como SBH e leite desnatado podem manter as células viáveis por um período prolongado, reduzindo os danos ao ligamento periodontal. No entanto, dentes mantidos em ambientes secos ou armazenados de forma inadequada apresentam taxas de falha significativamente maiores. Dessa forma, além da rapidez no atendimento, o correto armazenamento do dente avulsionado é um fator essencial para garantir melhores resultados clínicos (Gonçalves; Mach, 2022).

### Meios de armazenamento recomendados

O armazenamento adequado do dente avulsionado é um aspecto crítico no sucesso do reimplante. A SBH é considerada a melhor opção, pois mantém a viabilidade celular por um período mais prolongado. No entanto, sua disponibilidade limitada, especialmente em ambientes extra-hospitalares, reduz sua aplicabilidade prática. O leite desnatado, por ser amplamente acessível e capaz de preservar a integridade celular por até seis horas, é uma alternativa viável e frequentemente recomendada. A solução salina fisiológica também pode ser utilizada, mas sua eficácia é limitada a um curto período de 30 a 60 minutos.

Outra opção é a saliva do próprio paciente, onde o dente pode ser mantido dentro da boca, entre a bochecha e a gengiva. Embora essa alternativa seja de fácil acesso, apresenta

maior risco de contaminação, podendo comprometer o prognóstico do reimplante. Dessa forma, a escolha do meio de armazenamento deve considerar tanto a disponibilidade quanto a capacidade de preservar as células do ligamento periodontal até que o dente possa ser reimplantado.

### Capacitação de profissionais na Atenção Básica

A falta de capacitação dos profissionais de saúde na atenção básica é uma barreira significativa para o manejo adequado dos traumas dentários. Muitos profissionais não odontológicos desconhecem os protocolos de atendimento e armazenamento de dentes avulsionados, o que pode comprometer o prognóstico dos casos. A ausência de diretrizes claras e de treinamento adequado resulta em condutas inadequadas, como o descarte do dente ou a manipulação incorreta da raiz, reduzindo as chances de um reimplante bem-sucedido (Silva, 2023).

Diante desse cenário, a implementação de programas de capacitação contínua e a disseminação de materiais educativos sobre primeiros socorros odontológicos são estratégias fundamentais. Além disso, campanhas de conscientização para a população podem auxiliar na adoção de condutas adequadas, permitindo que medidas emergenciais sejam aplicadas de maneira eficaz antes da chegada ao atendimento odontológico especializado (Pedrosa; Sobrinho; Cartaxo, 2021).

### Aspectos psicossociais da avulsão dentária

Além das implicações clínicas, a avulsão dentária pode gerar impactos psicossociais significativos, especialmente em crianças e adolescentes. A perda de um dente anterior pode comprometer a autoestima, dificultar a socialização e causar alterações funcionais, como problemas na fala e na mastigação. A literatura aponta que indivíduos afetados frequentemente relatam dificuldades na interação social e maior predisposição a episódios de bullying, afetando sua qualidade de vida e bem-estar emocional (Gonçalves; Mach, 2022; Silva, 2023).

Para minimizar esses impactos, a abordagem deve ser multidisciplinar, envolvendo não apenas o tratamento odontológico, mas também o suporte de psicólogos e fonoaudiólogos. O apoio familiar e escolar também desempenha um papel fundamental na reabilitação desses pacientes, garantindo que as consequências emocionais do trauma sejam adequadamente gerenciadas. Dessa forma, o tratamento da avulsão dentária deve ir além da reposição do dente, considerando também os aspectos psicossociais que influenciam a recuperação do paciente.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avulsão dentária em dentes permanentes representa um dos traumas mais desafiadores no campo da odontologia de urgência, especialmente no contexto da atenção básica, onde limitações de recursos e a falta de capacitação profissional impactam diretamente os desfechos clínicos. Este estudo reforçou a importância de protocolos claros, manejo adequado e ações educativas para melhorar o atendimento às urgências odontológicas.

Os achados desta revisão evidenciam que o reimplante imediato, realizado preferencialmente em até 30 minutos após o trauma, oferece o melhor prognóstico, reduzindo os riscos de necrose pulpar, reabsorção radicular e anquilose. No entanto, em casos de atraso no reimplante, o uso de meios de armazenamento apropriados, como leite desnatado ou solução balanceada de Hank, desempenha um papel crucial na preservação da vitalidade celular.

A capacitação contínua dos profissionais da atenção básica é indispensável para garantir o manejo adequado dessas urgências. Além disso, a realização de campanhas educativas voltadas para a população pode ampliar o conhecimento sobre primeiros socorros odontológicos, como a manipulação e o armazenamento correto do dente avulsionado, possibilitando desfechos mais favoráveis.

Por fim, o manejo da avulsão dentária deve ir além do aspecto clínico, incluindo estratégias para reabilitação psicossocial dos pacientes, especialmente crianças e adolescentes. Investir em uma abordagem integrada e baseada em evidências é fundamental para superar os desafios existentes e promover um atendimento mais eficaz e humanizado.

### REFERÊNCIAS

ANDERSSON, L. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth: IADT guidelines for avulsed permanent teeth. **Dental traumatology: official publication of International Association for Dental Traumatology**, v. 28, n. 2, p. 88–96, 2012.

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M.; ANDERSSON, L. (Ed.). Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth. 5. ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2019.

GONÇALVES, D. M. L.; MACH, J.T. Avulsão dentária em dentes permanentes: características, meios de armazenamento e condutas clínicas. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UniGuairacá, Paraná. Disponível em: <a href="http://repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/400">http://repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/400</a>. Acesso em: 14 dez. 2024.

MEIER, A. S.; SLOBODZIAN, V. D. A.; ADIMARI, L. A. W. Avulsão por trauma em dentes permanentes. **Scientia 21**, v. 2, n. 2, 2023. Disponível em: <a href="https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5250">https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5250</a>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PEDROSA, L. DE O. S.; SOBRINHO, A. R. DA S.; CARTAXO, R. DE O. Protocolos e condutas para diferentes situações clínicas de avulsão de dentes permanentes. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 6, p. 1015–1021, 2021.

RIVAS, J. M. C. R. *Protocolos de atendimento da avulsão de dentes permanentes em crianças*. 2022. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) – CESPU, Instituto Universitário de Ciências da Saúde, Gandra, 2022. Disponível em: <a href="https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/3926?show=full">https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/3926?show=full</a>. Acesso em: 14 dez. 2024.

SILVA, B. T. B. S. Avulsão em dentes permanentes: uma revisão de literatura. 2023. 27 f. Monografia (Graduação em Odontologia) — Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/73045. Acesso em: 14 dez. 2024.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.